IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Setembro de 2022

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Indicadores macro, principais mensagens e resultados do IAV - Setembro de 2022

1. Indicadores Macroecon.

O cenário complexo vem melhorando nos últimos meses, porém desafios se mantém

- Aumento do **PIB** para 2022 e 2023, recuo da **inflação e dólar**, e estabilização da **Selic**
- **Salários** de expandem, **desemprego** cai e **confiança** do consumidor aumenta
- **Crédito** continua avançando, junto ao aumento do **endividamento e inadimplência**

2. IAV Consolidado

Variação nominal positiva para Setembro e próximos 3 meses; reduzido para o campo negativo quando ajustado pelo IPCA

- Crescimento nominal de **5,4%** em Setembro, em constante declínio desde abril
- Os próximos 3 meses preveem **crescimento em linha** com Setembro (5,1%, 5,2% e 2,4%)
- Variação negativa quando ajustada pelo IPCA de **-1,7%** em Setembro
- Os próximos 3 meses preveem **manutenção no campo negativo** (-1,1%, -0,5% e -3,2%)

3. IAV por Setor

4 dos 6 setores cresceram em Setembro; farmacêuticos/beleza e alimentos devem desacelerar nos prox. 3 meses

- As **variações positivas** se concentram nos setores de **compra cíclica**: a) Outros arts. (22%); b) Farmacêuticos/beleza (21%); c) Vestuários (10%); d) Alimentos (7%)
- As **variações negativas** se concentram nos setores de **compra não-cíclica**: e) Móveis e Eletrodom. (-2%) e f) Mat. Construção (-6%)
- A maioria dos setores preveem **manutenção ou aceleração** do crescimento nos prox. 3 meses, com **exceção de farmacêuticos/beleza e alimentos**

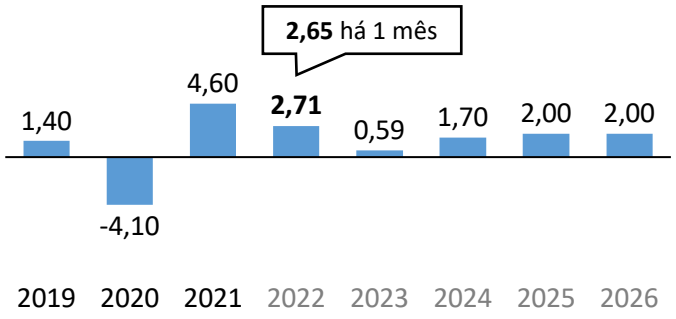
Fontes: BACEN; CNC; IBGE; FGV-IBRE; Análise EY-Parthenon

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

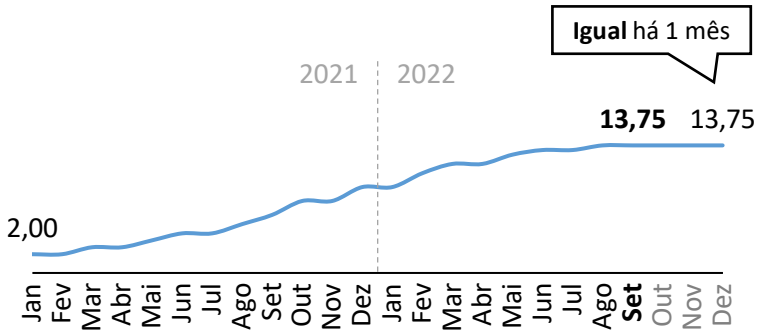
Os principais indicadores macroeconômicos apontam aumento do PIB esperado, recuo da inflação e dólar e estabilização da taxa de juros para o final de 2022

1 PIB – Anual (%)



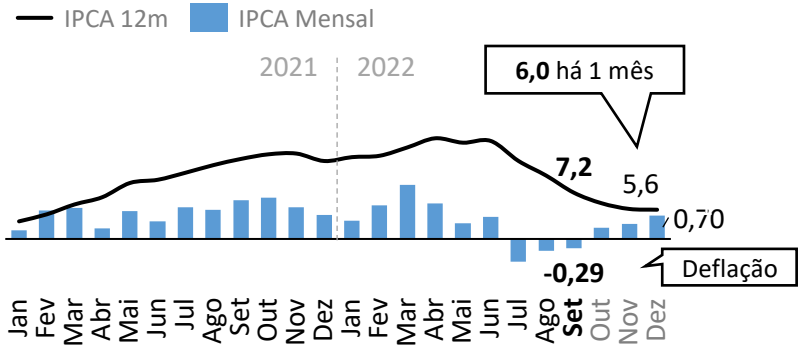
Fonte: Boletim Focus 17/out

2 Juros – Selic (%)



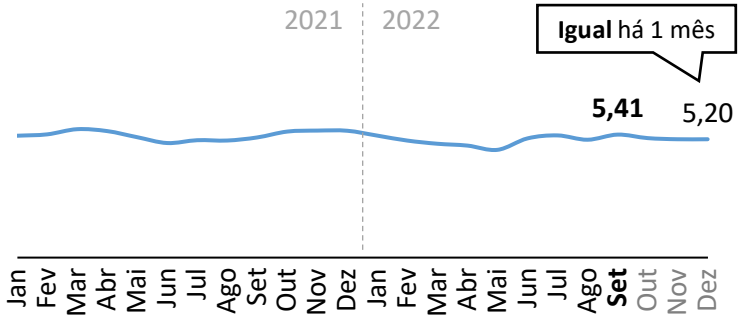
Fonte: Boletim Focus 17/out

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: Realizado - IBGE 11/out; Projetado - Boletim Focus 17/out

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



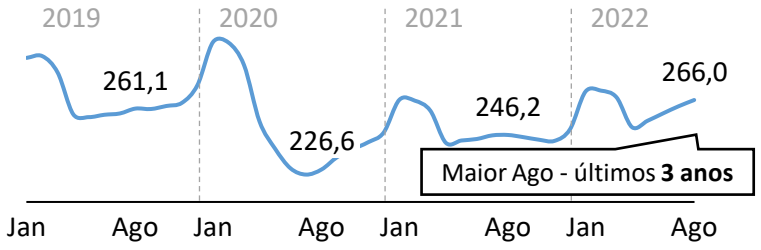
Fonte: Realizado – BACEN 10/out; Projetado - Boletim Focus 17/out

1. O consenso de mercado **eleva novamente a projeção do PIB** para 2,71% em 2022 e 0,59% em 2023
2. Em setembro, o Copom **manteve a taxa de juros para 13,75%** e sinalizou juros elevado por período prolongado para continuar contendo o avanço da inflação
3. **IPCA recua -0,29% em Setembro e tem a 3ª deflação seguida**
   - **Em 12 meses, a inflação desacelera** para 7,2% em setembro, ante 8,7% em agosto;
   - As quedas continuam ser influenciadas principalmente pelo **corte nos impostos e preços nas refinarias** da gasolina
4. A **taxa de câmbio depreciou** 4,4% em Setembro, encerrando o mês em 5,41 reais por dólar

A massa salarial se expande, a confiança do consumidor aumenta, e o rendimento real se recupera na margem, enquanto o desemprego atinge o menor nível desde dez/15

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

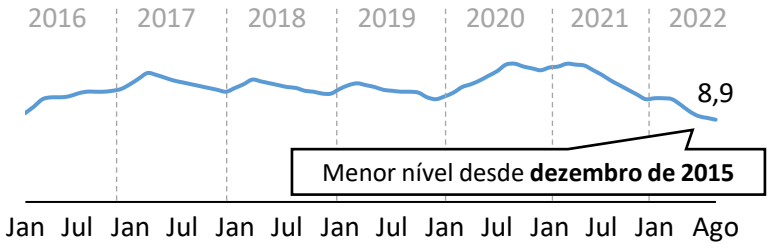
Soma de todos os rendimentos, efetivamente recebida no mês, em termos reais[1]



Fonte: IBGE 30/set

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

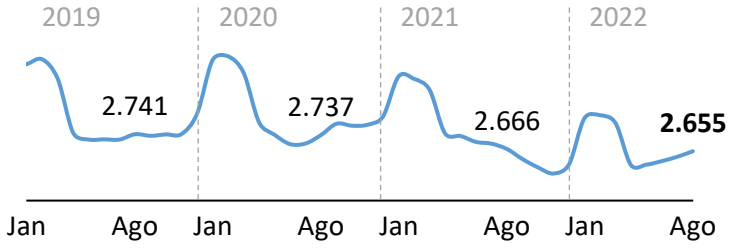
Contribuintes +14 anos desocupados na semana



Fonte: IBGE 30/set

3 Rendimento Real (R$)

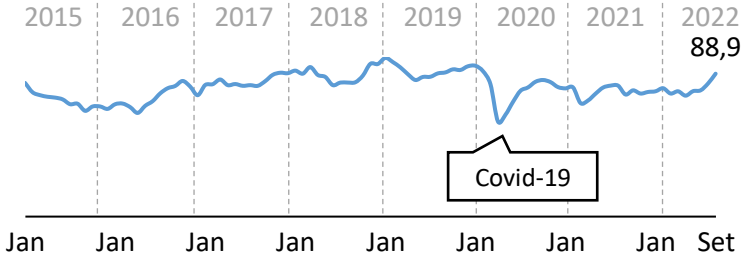
Habitualmente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE 30/set

4 Confiança do Consumidor (#)

Índice de Confiança do Consumidor sem Ajuste Sazonal



Fonte: FGV-IBRE - 26/set

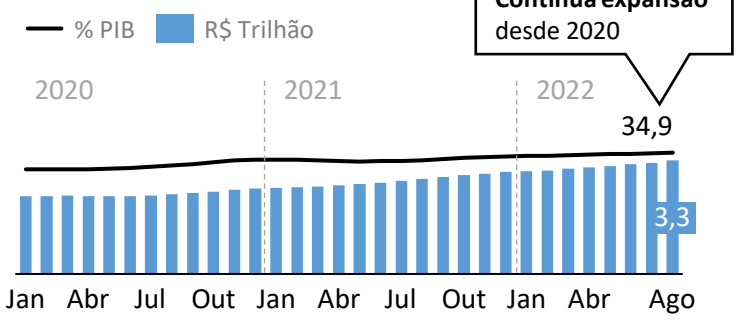
1. **A Massa Salarial** (real efetiva) atinge R$ 266 bi em Agosto, **acima do apresentado** no mesmo período dos **últimos 3 anos**, incluindo pré-pandemia
2. **Desocupação cai** para 8,9% em Agosto,
   - O nível é o **menor desde Dezembro de 2015**, mas ainda atinge 9,7 milhões de pessoas
   - O **recuo no trimestre é de 8,8%** (menos 937 mil pessoas) e no ano é de 30,1% (menos 4,2 milhões)
3. **Rendimento mensal** (real habitual) tem **recuperação na ponta** e atinge R$ 2.655, porém ainda abaixo dos patamares dos mesmos meses dos anos anteriores
4. **Índice de Confiança do Consumidor** do FGV-IBRE **sobe 6p.p.** em setembro e atinge maior nível desde março de 2020

Nota: [1] Para cálculo do valor real dos rendimentos nominais, o deflator utilizado corresponde à média do último trimestre de coleta divulgado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA

O crédito às famílias continua se expandindo, impulsionando o endividamento e a inadimplência no contexto de juros alto – as dívidas se concentram em ~2 meses

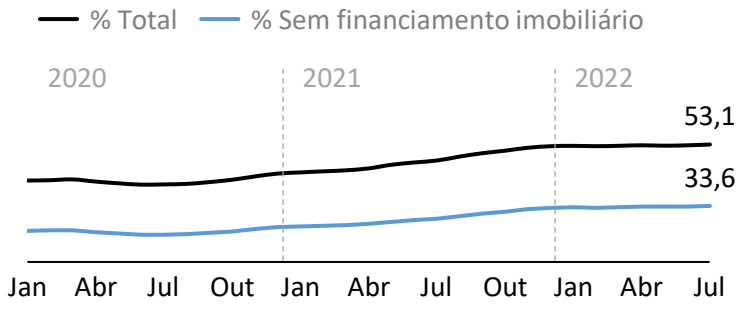
INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

1 Crédito Ampliado às Famílias



Fonte: BACEN 28/set

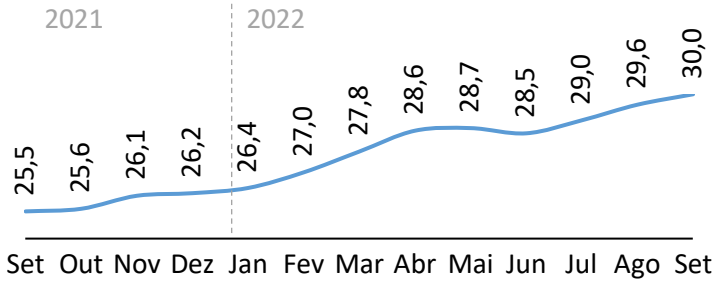
2 Endividamento das Famílias[1]



Fonte: BACEN 28/set

3 Inadimplência (%)

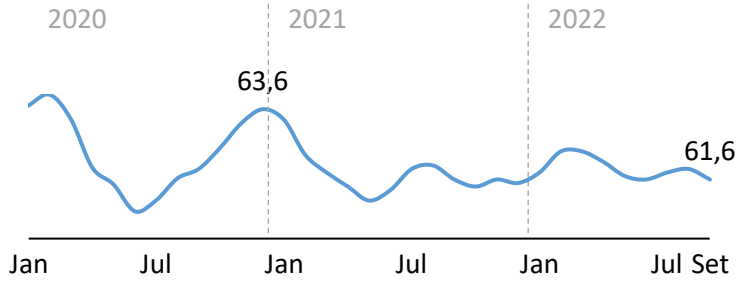
Pessoa física



Fonte: CNC 10/out

4 Perfil da dívida (Dias)

Tempo de pagamento em atraso



Fonte: CNC 10/out

1 **O crédito ampliado às famílias continua expandindo em Agosto**: R$3,3 tri (34,9% PIB), indicando aumento mensal de 1,3p.p.

2-3 **Endividamento e inadimplência das famílias crescem novamente**

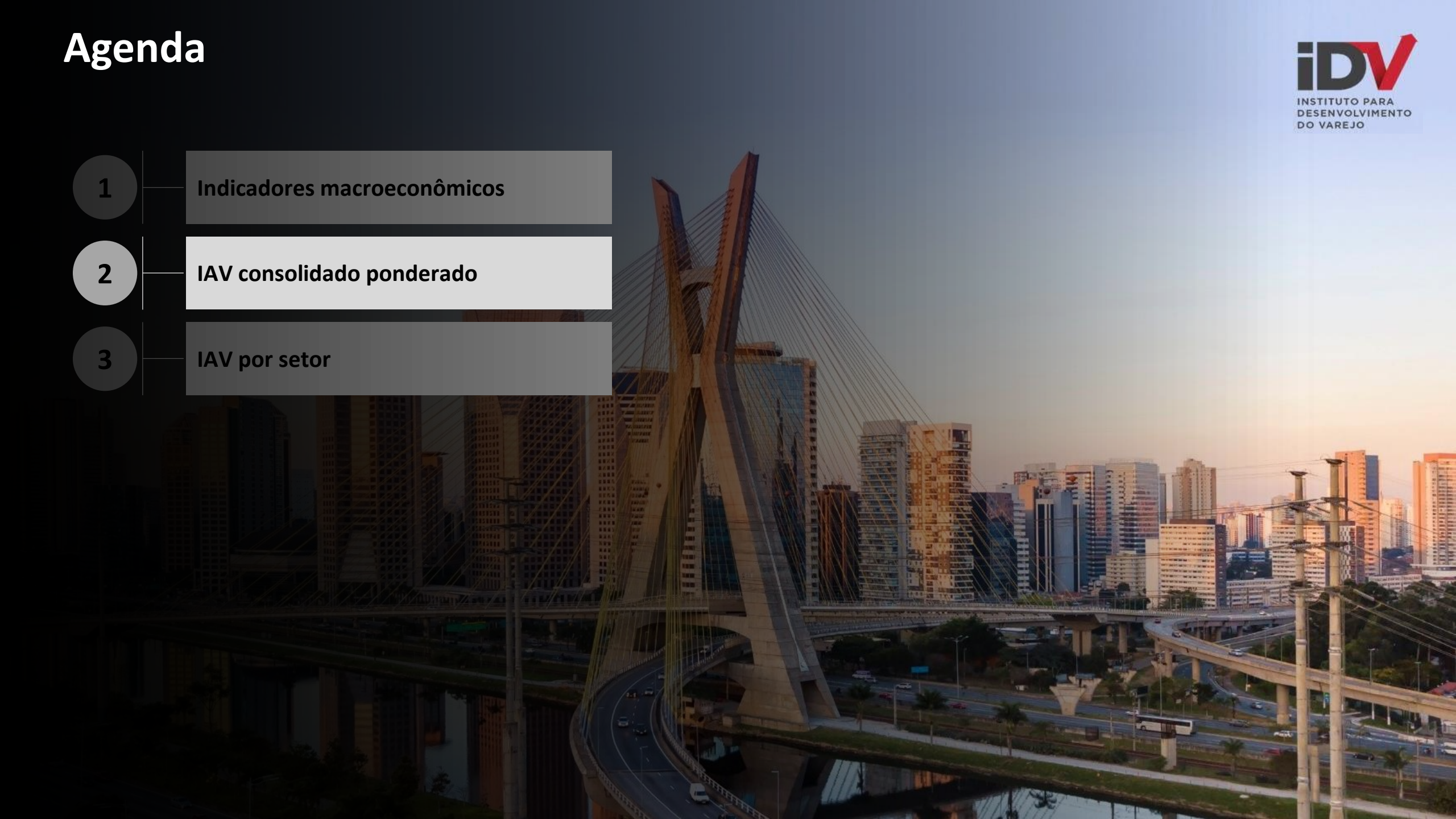
- De acordo com a CNC, quase **8 em cada 10 famílias no Brasil estão inadimplentes**
- **As faixas de menor renda foram as mais afetadas**, se endividando mais para sustentar seu nível de consumo

4 No entanto, o **tempo de pagamento em atraso** vem reduzindo desde 2021, e se mostra **inferior ao período pré-pandemia**

Nota: [1] Relação percentual entre o saldo das dívidas das famílias no mês de referência e a renda acumulada em doze meses, definida pela Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF)

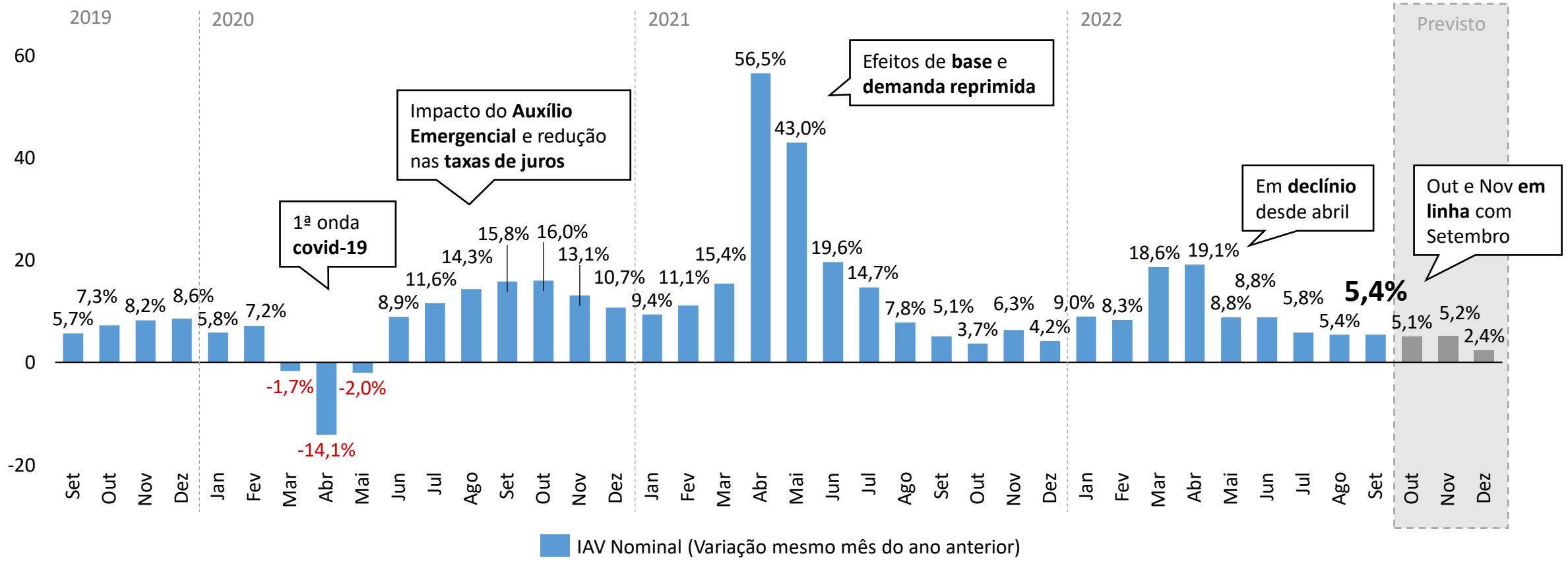
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



Setembro apresenta variação nominal positiva, porém em declínio desde abril de 2022; os próximos 2 meses preveem crescimento em linha com setembro; dezembro recai

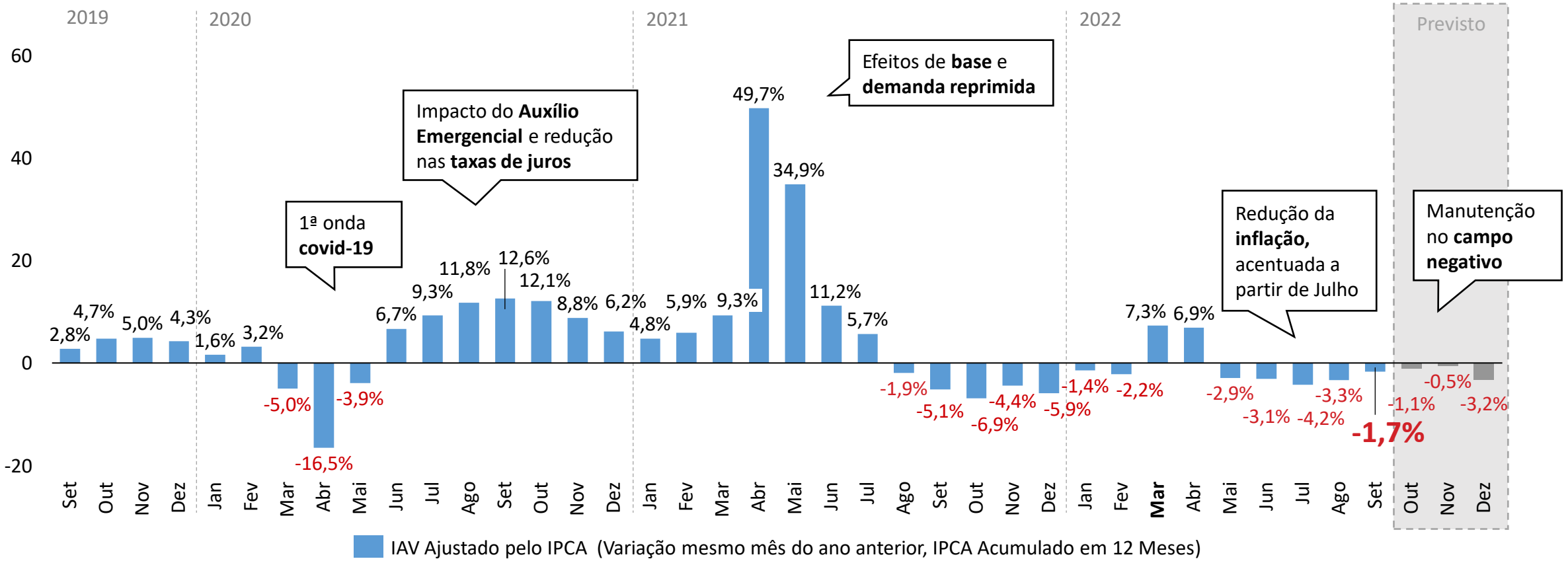
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[2])



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de setembro ajustado pelo IPCA é reduzido para o campo negativo, se mantendo abaixo de zero até dezembro

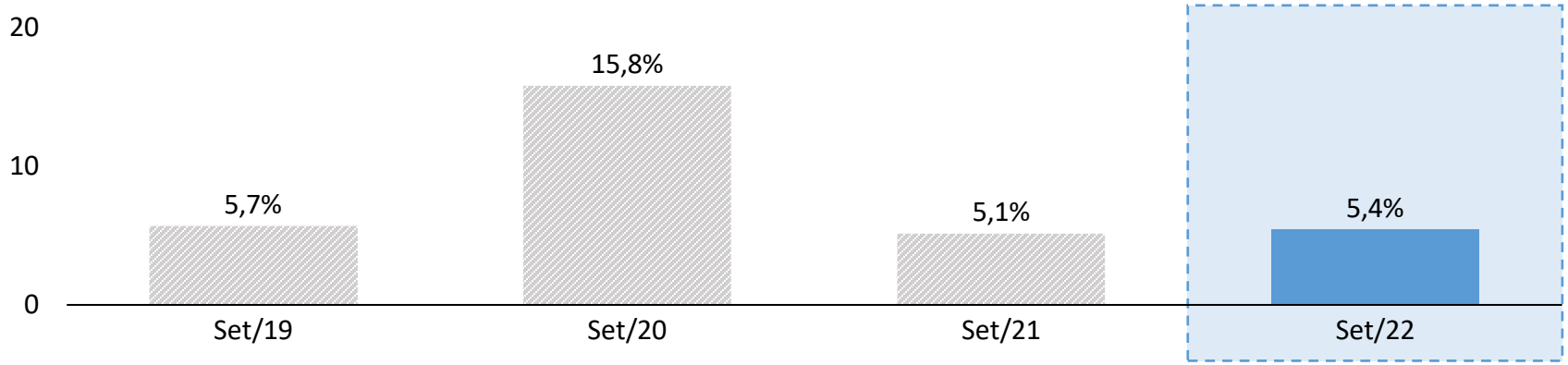
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA[2] (variação mmaa[3])



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado cresce 5,4% na comparação interanual, impulsionado pelo Auxílio Brasil e arrefecimento da pandemia, mas segue afetado por gargalos logísticos

Comparativo com IAVs históricos nominais (mês de referência em relação ao mmaa[2])



O IAV consolidado ponderado de setembro de 2022 indica **variação nominal positiva** (5,4%) nas vendas do setor na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o patamar de crescimento atual é **inferior ao apresentado em 2019** (5,7%) **e 2020 (**15,8%), porém **acima do apresentado no ano anterior** (5,1%).

Adicionalmente ao cenário macroeconômico geral, alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

Aumento do valor do Auxílio Brasil, impulsionando o poder de compra das famílias de baixa renda embora menos que a injeção do Auxílio Emergencial

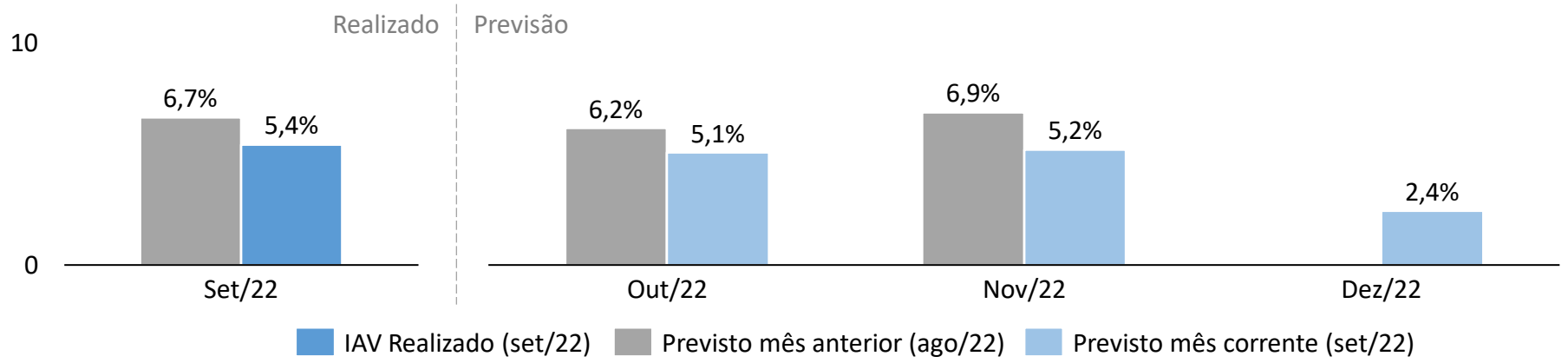
Estabilização de casos e mortes relacionados à **Covid-19**

Continuação de gargalos logísticos em cadeias específicas (ex: eletrônicos, têxtil, material de construção)

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. No mês de Setembro, 71 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 65 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: CNN

A previsão para os próximos 3 meses são positivas, porém inferiores ao previsto no mês anterior; a esfera política e legislativa deve influenciar junto à Copa do Mundo

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



A previsão do IAV consolidado ponderado para os próximos 3 meses são positivas e **indicam crescimento nominal de em todos os meses,** em patamar similar de agosto (5,1% em out/22; 5,2% em nov/22 e 2,4% dez/22). As **projeções mais recentes são inferiores** ao previsto no mês anterior (ago/22), após setembro realizar abaixo do previsto (5,4% vs. 6,7%).

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

Instabilidade política devido ao 2º turno da eleição presidencial

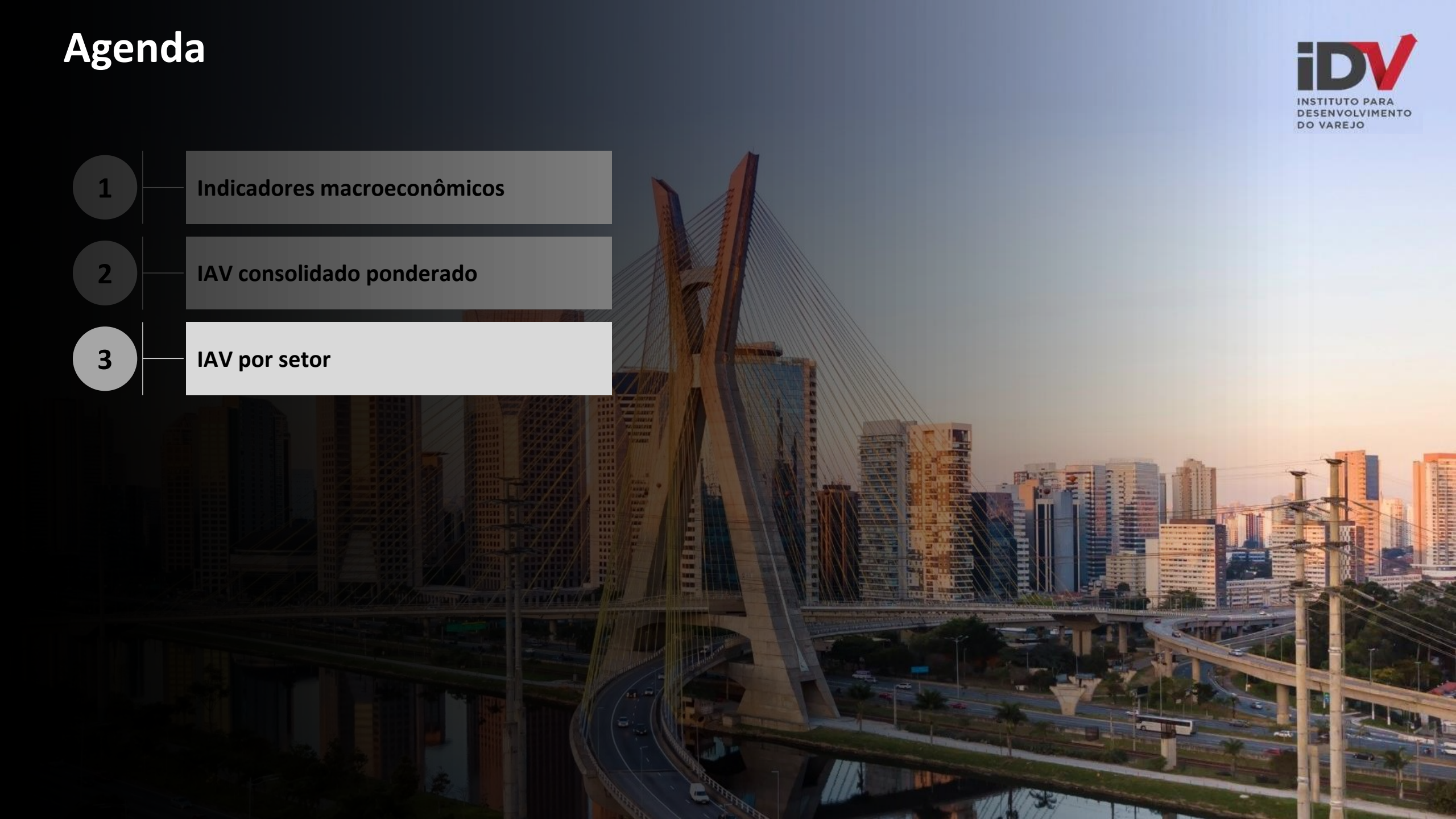
Redução de impostos em diversas categorias de produtos

Combinação da **Copa do Mundo com datas sazonais** tradicionais (ex: black Friday e cyber Monday)

Notas: [1] No mês de Setembro, 71 empresas reportaram seus dados no Portal, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 65 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] IDA-T IBGE; IBRE-FGV; Exame; G1; Calendário Twitter Brasil; BACEN; Valor Econômico; CNN Brasil, Itaú BBA; Relatório LAFIS; UBS Research [4] Devido à indisponibilidade dos dados de inadimplência do BACEN, foram utilizadas de mercado (Correio Brasiliense; IG Economia e SPC Brasil)

Agenda

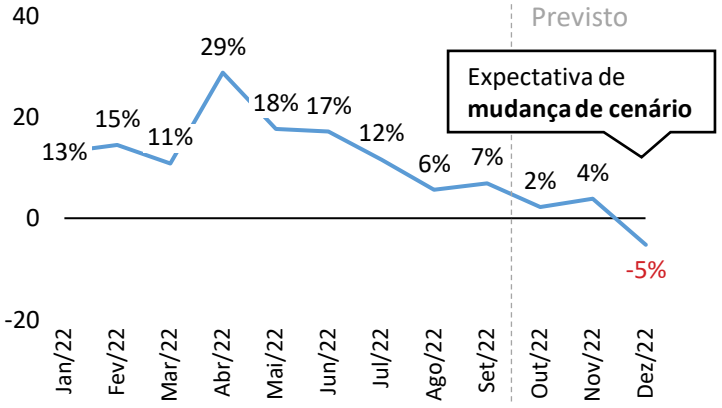
1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



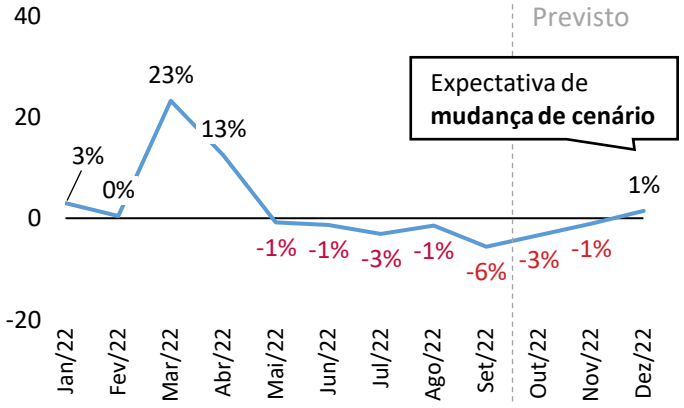
A previsão do IAV indica aceleração ou manutenção do crescimento para os próximos 3 meses na maioria dos setores; farmacêuticos/beleza e alimentos esperam redução

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

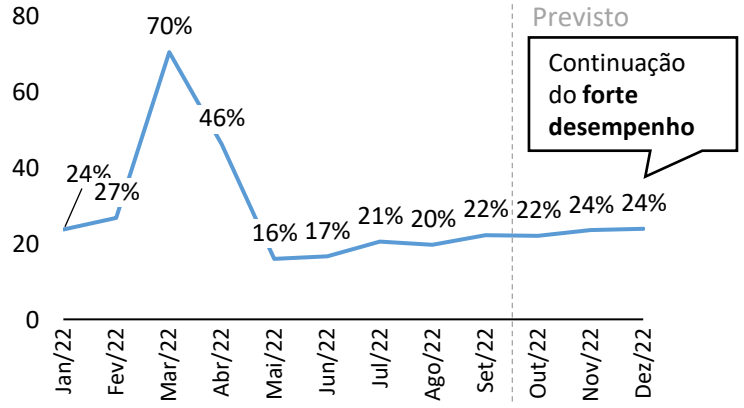
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



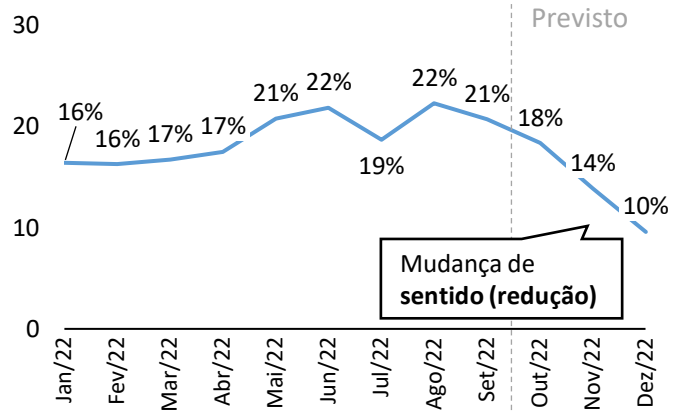
2 Material de construção



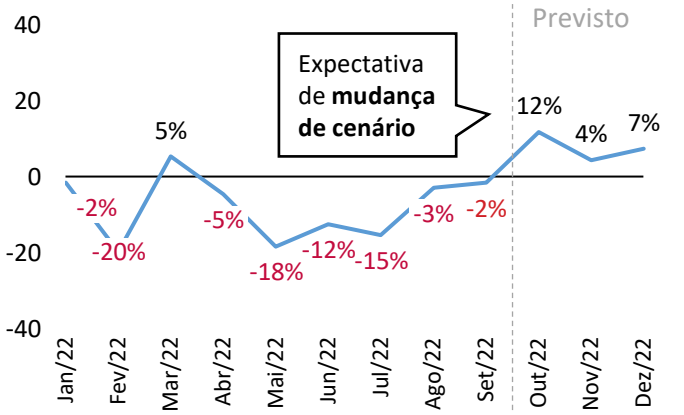
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



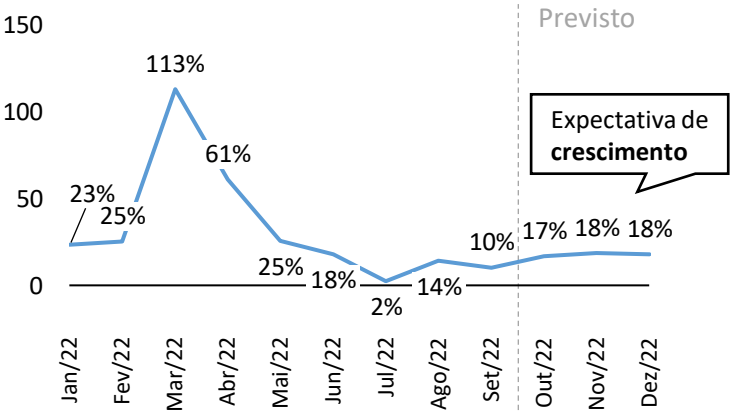
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



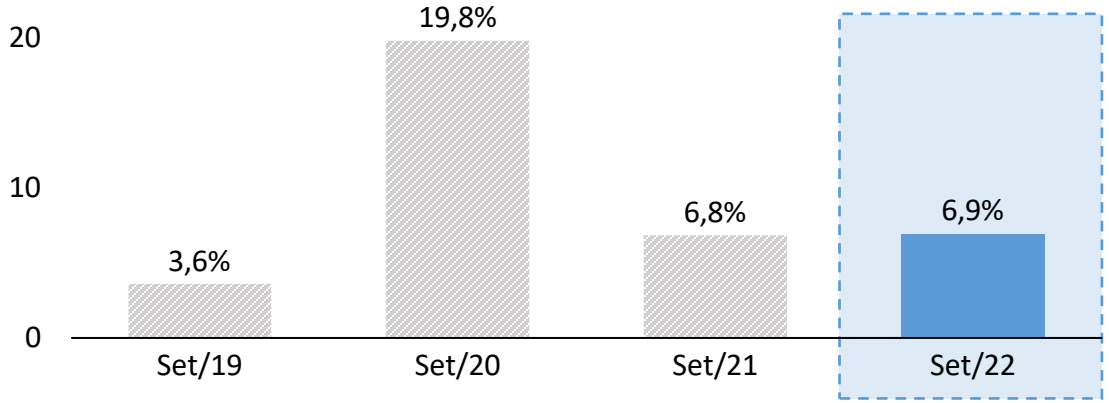
6 Tecidos, vest. e calçados



Notas: [1A] No mês de Setembro, 71 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 65 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor. [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

O setor de alimentos manteve seu ritmo de expansão em setembro; é previsto expansão em outubro e novembro, porém retração em dezembro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

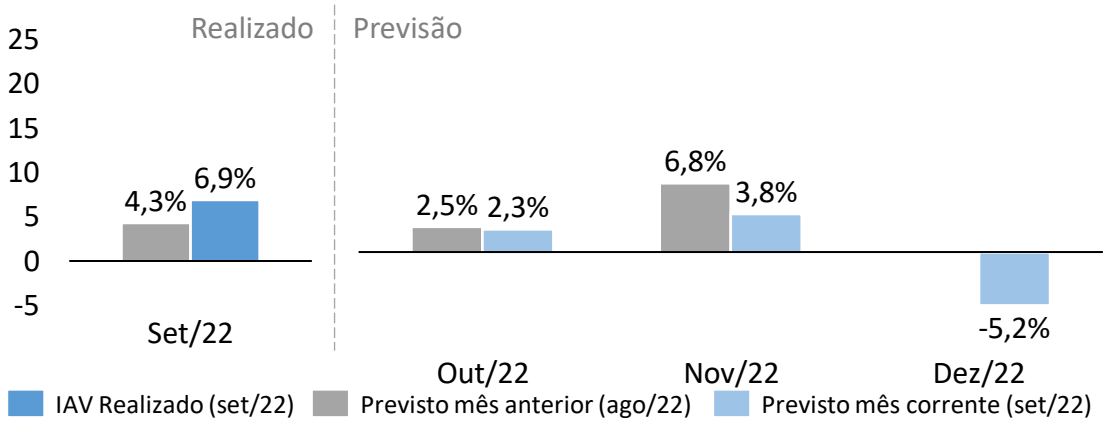


Manutenção no ritmo de expansão nominal do setor em comparação com o ano anterior, abaixo do apresentado em 2020

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Atacadistas** como melhor custo-benefício
- Redução de **impostos**[4]
- Expansão do **Auxílio Brasil**

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[1])



Expansão prevista em outubro e novembro, porém menos otimistas que o previsto no mês anterior. É previsto **retração em dezembro**

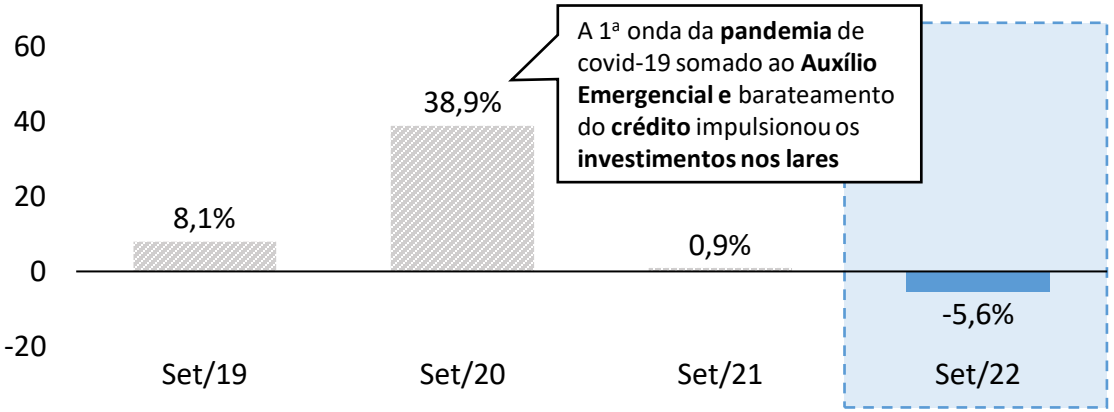
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Inflação** desacelerando na ponta
- Troca de **marcas e embalagens**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Exame; Senado Federal; CNN; Veja; Agência Câmara de Notícias; Santander Research [4] Carne bovina, frango, farinha de trigo, trigo, milho em grãos, biscoitos e bolachas e outros itens de padaria e pastelaria

Houve retração não esperada no setor de material de construção, que deve se manter pelos próximos 2 meses; é previsto expansão em dezembro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

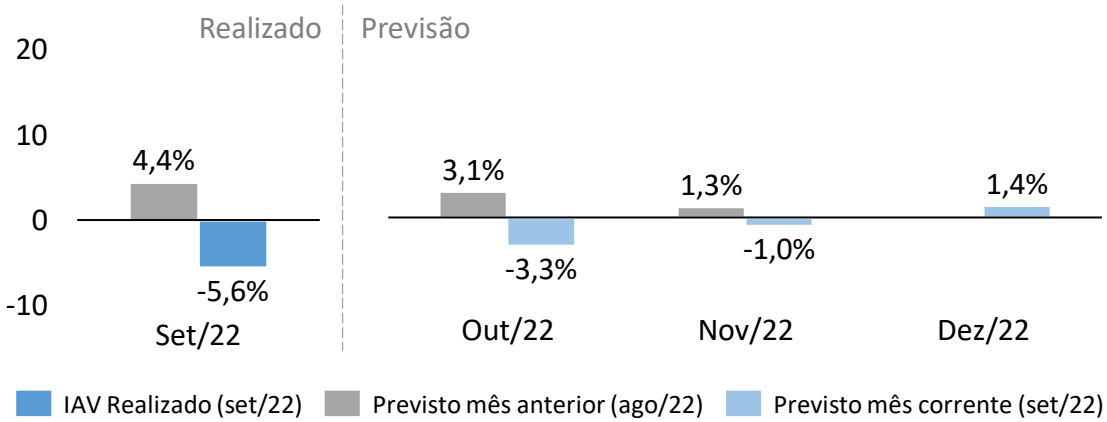


Retração do setor em setembro, abaixo do patamar de crescimento apresentado nos últimos 3 anos

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Adiamento** de reformas nos lares
- **Aumento** do custo da construção civil
- **Retração da construção** civil (média/alta renda)

Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Previsão de retração para outubro e novembro, porém com expansão em dezembro. As expectativas foram reduzidas após setembro realizar abaixo do previsto

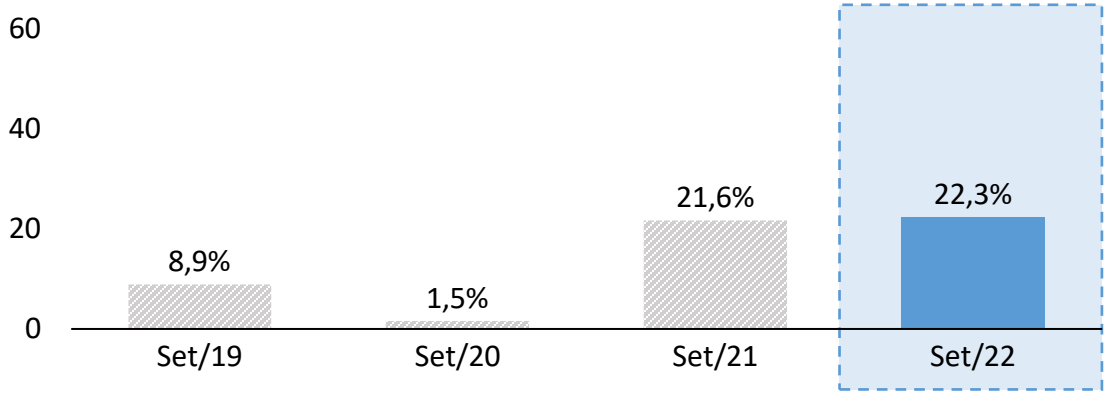
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Ampliação** do programa Casa Verde e Amarela
- **Aumento do endividamento** das famílias
- Estabilização de **juros em alto patamar**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: InfoMoney; XP Investimentos; Relatório LAFIS [4] Revestimentos cerâmicos, louças sanitárias e tintas

O setor de outros artigos cresce acima 20%, com previsão de forte expansão nos próximos meses similar ao apresentado em setembro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

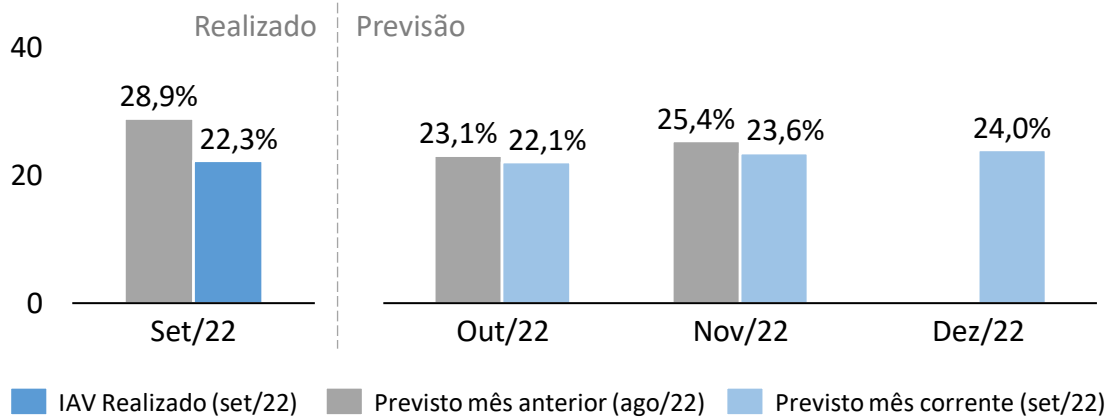


Aceleração no ritmo de expansão nominal do setor, acima dos 3 últimos anos

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- Expansão dos **gastos discricionários**
- Resiliência das vendas para **alta renda**

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Manutenção do **crescimento de 2 dígitos**, em patamar similar ao apresentado no último mês

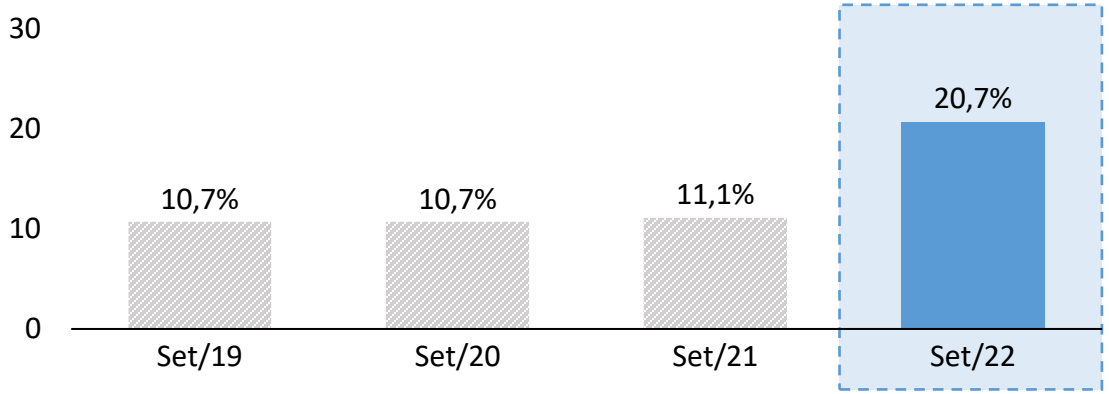
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Diminuição da inflação** do setor na ponta
- **Redução** de impostos
- **Copa do mundo**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: ItauBBA; XP Investimentos; Valor Econômico; UBS Research

O setor de farmacêuticos/beleza cresceu ~20% em setembro; no entanto, os próximos meses indicam desaceleração gradual do crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

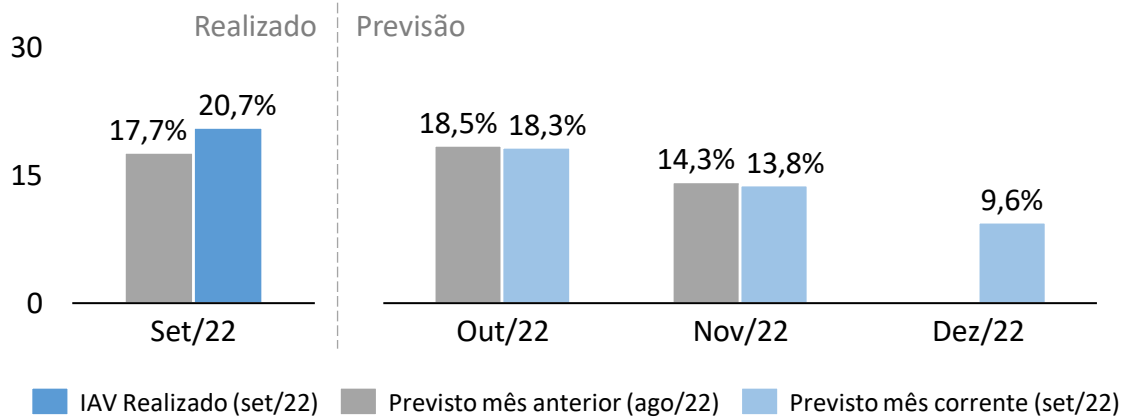


Aceleração no ritmo de expansão nominal do setor, acima dos apresentado nos 3 últimos anos

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Propagação das doenças** típicas do inverno
- **Resiliência** do setor de saúde e bem-estar

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Os próximos meses preveem **desaceleração gradual do crescimento**, porém em um patamar ainda positivo

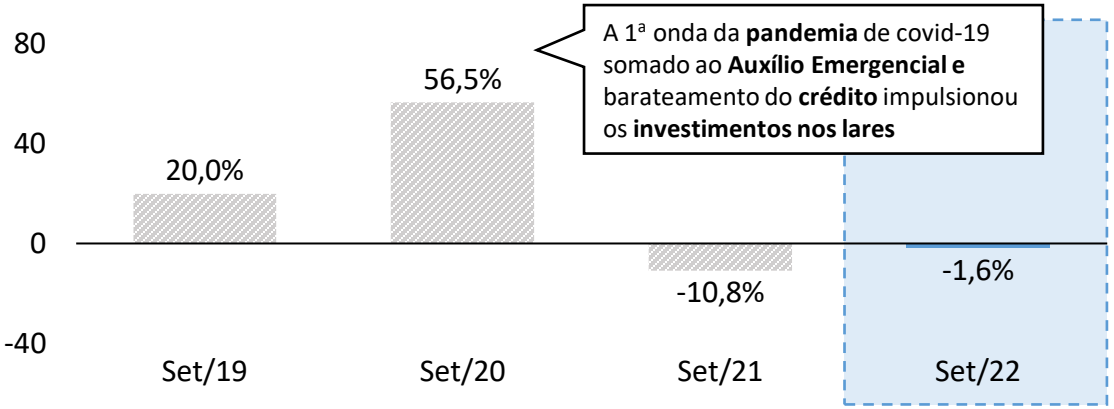
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Revisão do teto de preços** de medicamentos
- **Flexibilização da venda** de farmacêuticos no varejo
- **Alta do preço e escassez de insumos**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Relatório LAFIS; CNN

O setor de móveis e eletrodomésticos retraiu em setembro, após forte expansão em 2020; os próximos meses indicam crescimento a partir de outubro

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

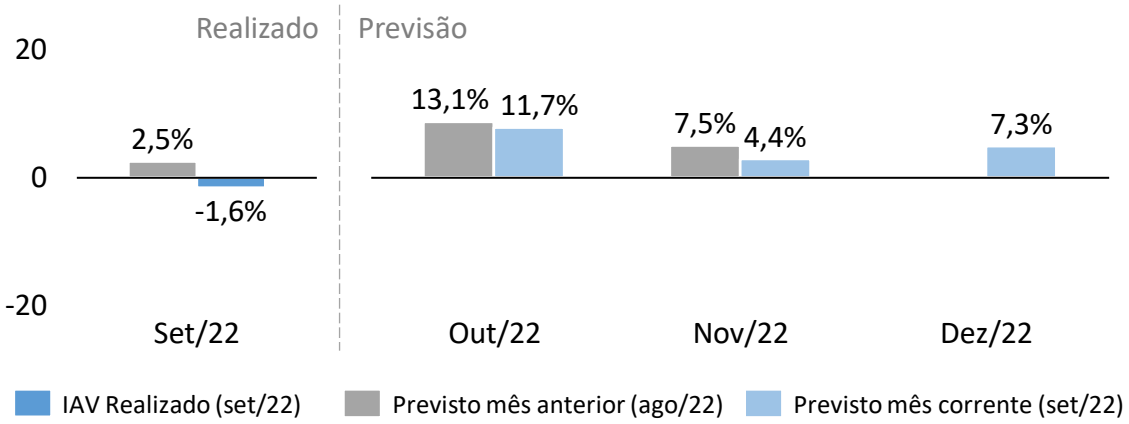


Retração em setembro de 2022, porém com desempenho menos negativo ao apresentado em setembro de 2021

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- **Gargalos logísticos** globais
- **Adiamento** de compras não cíclicas

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Expansão esperada a partir de outubro, com as expectativas influenciadas negativamente após setembro realizar abaixo do previsto

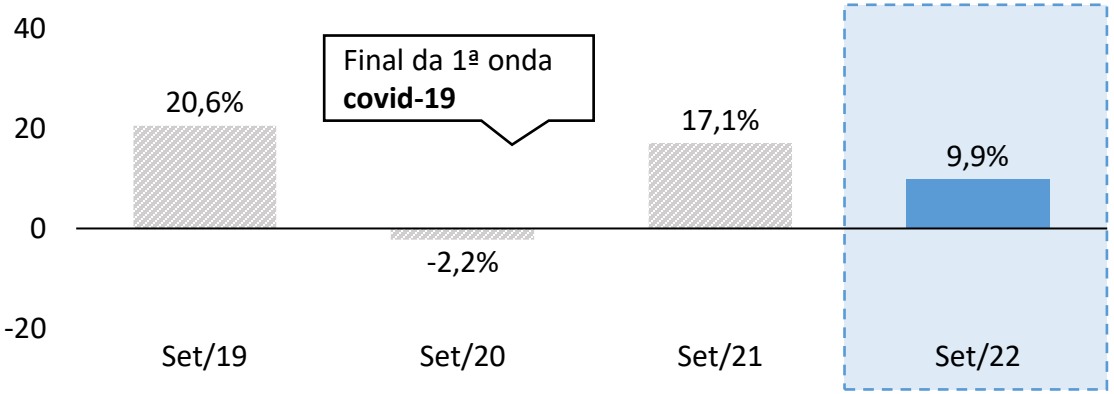
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Redução do Imposto** de Importação[3]
- **Venda de televisores** para a Copa do mundo

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Relatório LAFIS; Valor Econômico; Ministério da Economia

Setembro foi um mês de expansão para o setor da moda; os próximos 3 meses mostram crescimento menos otimista após resultado abaixo do previsto

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa[2])

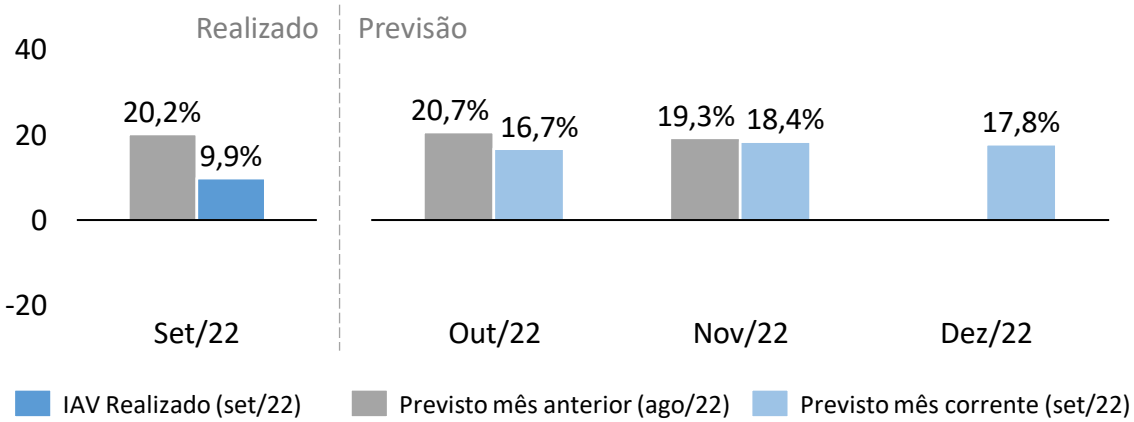


Contínua expansão, porém em ritmo **menos acelerado** em comparação com 2019 e 2021

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são[3]:

- Expansão de **eventos presenciais**
- **Remarcação de preços** vs. volume
- Alongamento das **frentes frias**

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



Expansão de 2 dígitos para todos os meses, com as projeções reduzidas após setembro realizar abaixo do previsto

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[3]:

- **Copa do mundo**
- **Inadimplência** das carteiras de crédito
- Incerteza na **cadeia de produção**

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior [3] Fontes: Relatório LAFIS; Valor Econômico; Bank of America; BTG Pactual; Globo Rural; O Globo; JP Morgan

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

Cacau Show	GPA
Carrefour	Americanas S/A
Cencosud	Roldão
CSD	McDonald's
Bob’s	Ráscal
Habib’s	

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Grupo Boticário
Beleza na Web	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria “Demais Atividades” e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas “outlier” no mês de referência

71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

- Óticas Carol
- Ri Happy
- Pandora
- Vivara
- Petz

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Nagem
- Frigelar
- Novo Mundo
- Lojas Bemol
- Polishop
- Lojas Cem
- Tok&Stok
- Magazine Luiza
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

- Movida
- DPaschoal

Combustíveis e lubrificantes (n=1)

- Alesat

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência